

ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUAS REPERCUSSÕES

Cristal Geovanna Baruff de Brito e Cunha¹, Gustavo Bragança e Silva¹, Juliana Cardoso Venancio¹, Mayara Netto Oliveira¹, Samia Maria Skaf Vieira²

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO

O abuso sexual é um problema de saúde pública em que um adulto utiliza-se de uma criança ou adolescente para satisfazer seu desejo sexual, através de carícias, manipulação de genitália, mama ou ânus, exploração sexual, voyeurismo, pornografia, exibicionismo, até o ato sexual, com ou sem penetração, transgredindo assim, as normas sociais, morais e legais. Dada à considerável incidência e as graves complicações decorrentes desta prática às vítimas decorre-se o presente estudo. Objetiva analisar as contribuições da literatura nacional e internacional sobre o panorama quantitativo e qualitativo dos casos de abuso sexual praticado contra crianças e adolescentes e suas principais complicações e sequelas. Efetuou-se uma revisão de literatura utilizando artigos das bases de dados Scielo, LILACS e MEDLINE. Utilizou-se os seguintes descritores: Abuso sexual, violência, crianças, adolescentes, complicações. Nos Estados Unidos, as denúncias junto às autoridades legais apresentam taxas variáveis de 16 a 32%, com cerca de 300 a 350 mil pessoas com idade de 12 anos ou mais vitimizadas anualmente, e igual número de vítimas com idade abaixo de 12 anos. No Brasil, inexistem dados globais a respeito do fenômeno, estimando-se que menos de 10% dos casos chegam às delegacias. Apesar da intensificação de pesquisas brasileiras que investigam a dinâmica e os efeitos desta forma de violência, constata-se a necessidade de estudos sobre a avaliação e a intervenção psicológica. O desenvolvimento de pesquisas sobre tais métodos é importante, devido à elevada incidência e às consequências negativas para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das vítimas.

Palavras-chave: Abuso sexual; violência; crianças; adolescentes; complicações